



O POETA INSATISFEITO

Antônio Sales modificava constantemente os seus versos, burilando-os, procurando novos efeitos, tentando novas rimas, na ânsia incontida de chegar à perfeição. Assim, o seu soneto A Tua Carta, endereçada a Alice quando ele se encontrava, pela primeira vez, no Rio e datado de 6 de junho de 1896 sofreu muitas modificações quando estampado no O Malho de 1908. Vejamos, primeiramente, o original:

*“Chegam-me enfim as linhas desejadas,
por tua mão nervosamente escritas:
as juras que te ouvi, hoje traçadas
no papel, têm meiguices infinitas.*

*No peito acolho as tristes revoadas
das tuas frases — meigas avesitas
ao ninho de tua alma arrebatadas
pelo tufão da dor em que te agitas.*

*Uma esquisita sensação me invade
de prazer misturado com saudade,
de pesar enflorado de desejos. . .*

*E do leito no frígido abandono
ouço plangente, a afugentar-me o sono,
tíbio lamento feito de ais e beijos. . .”*

E, agora, com as alterações doze anos depois:

*“Chegam-me enfim as linhas desejadas
donde-enxame febril de aves aflitas —
frases de amor escampam-se magoadas
rorejadas de lágrimas benditas.*

*Guardo no peito as pobres exiladas,
bando gentil de trêmulas proscritas,
ao ninho de tua alma arrebatadas
pelo tufão da dor em que te agitas.*

*Uma esquisita sensação me invade
de prazer misturado com saudade,
de pesar enflorado de desejos. . .*

*E do leito no frígido abandono
ouço *maviosa* a *acalantar-me* o sono,
uma berceuse feita de ais e beijos. . .”*

Pregando às Aves, Uma Carioca (ou Tela Carioca), Germinal, Aves da Cidade, Fatal Engano (ou História Vulgar, dedicada a Silva Ramos), foram outros tantos sonetos que sofreram modificações em suas estruturas.

Até mesmo a Tijuca, bairro que acolhera Antônio Sales, seria descrita algumas vezes, como nos sonetos humorísticos Tijuca às Moscas e Vita Nuova, quando o presidente Nilo Peçanha trocava Petrópolis pelo silêncio do Hotel White, incrustado nas matas tijucanas:

*“Tijuca exulta! Outrora abandonada
da Prefeitura e da aristocracia,
como se fosse uma infeliz enteada
sem direito a nenhuma regalia;*

*ei-la agora feliz e requestada,
festas e mimos tendo cada dia,
pela gente do high-life visitada,
gente que ali nunca supôs que iria.*

*E tudo isso porque Sua Excelência
por uns dias ali fez residência,
levando a tudo a sua estrela boa!*

*Pudesse ele instalar-se noutros pontos
para dotar de benefícios prontos
os bairros da Favela e da Gamboa.”*

Encantado com as belezas da Tijuca, Antônio Sales compôs o soneto Na Cascatinha (Tijuca) publicado em Águas Passadas.

*“Fresca soidão de sombra veludosa,
de cheirosos recessos viridentes,
onde não chega a voz tumultuosa
e o bulício frenético das gentes!*

*No teu seio quietíssimo se goza
a paz propícia aos sábios e aos doentes,
e a vida corre plácida e maviosa
como estas claras, musicais torrentes.*

*Sobre uma rocha, entre folhagens, cismo
cheio de um deleitoso misticismo
que em transporte de sonhos me arrebatava. . .*

*Ó! minha vida dolorosa e mesta!
Em vão sonhaste ser a imagem desta
pura, cantante, límpida cascata!"*

Todavia, não satisfeito, sob o pseudônimo de Sylvano lançaria o mesmo soneto com o título modificado para Na Tijuca com muitas alterações nos tercetos finais:

.....
*Frondes por teto; por tapete, a grama;
da lâmpada solar crepita a flama;
faísca a estrada num clarão de prata. . .*

*E com o rumor de cânticos e risos,
toda irisada de brilhantes frisos,
da rocha tomba, esplêndida, a cascata.*